



331234

MODELO DE
PROVA
(VERSÃO)**A**

EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2026
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2027
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2027

020. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR

ÁREA: VETERINÁRIA

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de **01** a **03**, leia o trecho a seguir, extraído das reflexões filosóficas do imperador Marco Aurélio (121 – 180 d.C.):

O homem deve levar em conta que, a cada dia, parte da sua vida se vai e que cada vez menos resta para ele, mas também que, **mesmo que** ele tenha uma longa vida, não se sabe se sua inteligência será como antes para lidar com seus negócios e para ter um vislumbre do conhecimento que tem como objetivo entender tanto as coisas humanas quanto as divinas. No início da decrepitude, a respiração, a alimentação, a imaginação, o impulso, entre outros atributos, não falharão. **Entretanto**, o autocontrole, o cumprimento de suas funções com exatidão, a capacidade de escrutinar que se apossa dos seus sentidos ou até de decidir quando é hora de parar, enfim, todos os poderes que exigem uma compreensão e um raciocínio bem treinados, serão nele extintos.

Deixa-o, **então**, estar ativo, não apenas porque a morte aproxima-se a cada dia, mas porque a compreensão e a inteligência com frequência nos abandonam antes de morrermos.

(Marco Aurélio, *Meditações*. Adaptado)

01. Assinale a alternativa que apresenta expressões que substituem os termos destacados no texto, com correção e sem prejuízo às relações de sentido que estabelecem nos respectivos contextos.

- (A) desde que ... No entanto ... por conseguinte
- (B) apesar de ... Portanto ... nesse momento
- (C) contanto que ... Mas ... nesse caso
- (D) embora ... Todavia ... pois
- (E) tal qual ... Porém ... assim

02. Da leitura do texto, conclui-se que o autor tece considerações acerca

- (A) da aproximação da velhice como momento para rever as ações praticadas, sem a devida reflexão, na juventude.
- (B) do receio justificado de que a proximidade da morte torne o homem mais ativo, apesar de menos razoável.
- (C) da incerteza que se apossa da mente das pessoas idosas quando elas enfrentam desafios impostos a suas atividades físicas.
- (D) do papel que o homem escolhe desempenhar na vida, deixando-se levar por impulsos que não lhe garantem longevidade.
- (E) da perda de capacidades associadas ao entendimento e à racionalidade, mercê da chegada da idade avançada.

03. Considere as passagens a seguir:

- “... para ter **um vislumbre** do conhecimento...” (1º parágrafo)
- “... a capacidade de **escrutinar** que se apossa dos seus sentidos...” (1º parágrafo)

Nos contextos em que estão empregados, os termos destacados podem ser substituídos, sem alteração do sentido original, correta e respectivamente, por:

- (A) um vestígio inadequado ... pensar claramente
- (B) uma noção imprecisa ... contabilizar votos
- (C) uma percepção indistinta ... examinar minuciosamente
- (D) uma ideia clara ... tomar decisões
- (E) uma visão parcial ... refletir sensatamente

Leia o texto a seguir para responder às questões de **04 a 08**:

As dificuldades para lidar com o que o destino nos traz

Não é trivial analisar, ao menos a meus olhos míopes, a complexidade do mundo de hoje, e, menos ainda, ter claro como deveríamos lidar com o que há, e com o que o destino nos traz. Uma provocação interessante seria explorar eventuais conexões entre “fato” (aquilo que foi feito), “fado” (destino, aquilo que foi dito, postulado por alguma transcendência) e “fatalidade”, um acontecimento vivido como destino.

Quando sentimos a serenidade abalada, vem à memória o torturado solilóquio* de Hamlet: o dilema entre sofrer passivamente as flechas da fortuna**, ou postar-se contra o mar de aflições. O célebre trecho não refletiria uma opção entre coragem e covardia, mas entre duas atitudes diante da fatalidade. Hamlet sabe que “o mar” não pode ser derrotado e hesita, não porque teme agir, mas porque sabe que sua ação não resolverá o mundo. A pergunta dele talvez não seja “o que se deve escolher?”, mas “como viver com o que não escolhemos?”.

Para os estoicos, o destino não é capricho dos deuses, mas uma necessidade racional do cosmos. A ética consistiria em viver de acordo com a natureza, aceitar o que não depende de nós e agir virtuosamente no que depende. O estoico não se queixa, rejeita o ressentimento e mantém a dignidade sem ilusões; o mundo seria, no fundo, compreensível, e a serenidade, possível.

Uma terceira via, que seguiria sem rebelar-se ao fado, nem tentar sua “domesticação” via razão, seria a adotada por Nietzsche: o “amor fati”, literalmente “amor ao destino”, amor ao mundo como é, sem buscar desculpas. Em *Ecce Homo*, ele afirma: “Minha receita para a grandeza do ser humano (amor fati) é não querer nada diferente, nem para frente, nem para trás, por toda a eternidade. Não apenas suportar o necessário, ou justificá-lo, mas amá-lo”. Assumir o destino como fato, e responder por ele, sem a resignação estoica, nem a hesitação hamletiana. Não se questiona se o mundo é justo, racional ou digno; pergunta-se apenas se somos capazes de afirmá-lo. Amor fati – amar o destino – seria a recusa radical ao alibi. Não cabe dizer “tudo acontece por alguma razão”, mas sim afirmar “isto aconteceu – e eu o assumo”. Amar o destino é tratar o fado como se fato fosse, não no sentido de tê-lo causado, mas em responder por ele.

Amenizando, haveria talvez ainda outra resposta, bem menos rebuscada e muito mais conhecida, que veio de um conjunto musical nos anos 70. Ela nos tranquiliza lembrando-nos que, quando estamos em tempos de tribulação, “... a mãe Maria vem a mim e me diz, com palavras de sabedoria, ‘deixa estar’...” Let it be!

(Demi Getschko, “As dificuldades para lidar com o que o destino nos traz”, O Estado de S.Paulo. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/demi-getschko/as-dificuldades-para-lidar-com-o-que-o-destino-nos-traz/>. Adaptado)

***Solilóquio**: monólogo.

****Fortuna**: destino, fado.

04. Desenvolvendo o tema sinalizado no título, o autor se vale de recursos que respondem pela coerência textual, tais como

- (A) apreciação crítica de ideias acerca do destino, afirmando ao leitor a importância de aderir a elas.
- (B) citação de pontos de vista que remetem historicamente a questões filosóficas que já estão superadas.
- (C) defesa de um ponto de vista próprio, que mostra contradições nas teorias dos filósofos citados.
- (D) referências a abordagens do tema ao longo do tempo, combinando diferentes universos culturais.
- (E) argumentos que indiciam a impossibilidade de encarar o destino sem infringir princípios éticos.

05. De acordo com as considerações de Marcuschi (em *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*), esse texto apresenta elementos predominantes que o caracterizam como do tipo

- (A) descritivo e do gênero notícia.
- (B) argumentativo e do gênero coluna.
- (C) injuntivo e do gênero resenha.
- (D) narrativo e do gênero reportagem.
- (E) expositivo e do gênero didático.

06. São palavras do texto acentuadas segundo a mesma regra:

- (A) “resolverá”, “justificá-lo” e “memória”.
- (B) “ética”, “alibi” e “trás”.
- (C) “possível”, “mantém” e “célebre”.
- (D) “míopes”, “deveríamos” e “compreensível”.
- (E) “solilóquio”, “transcendência” e “necessário”.

07. Assinale a alternativa que reescreve passagem do texto de acordo com a norma-padrão de concordância verbal e de colocação dos pronomes átonos.

- (A) Possivelmente encontrariam-se ainda respostas diferentes, menos rebuscadas, que deu-nos um conjunto musical nos anos 70.
- (B) Não cabe aqui afirmações sobre a razão de um acontecimento; o que se exigem são afirmações como “isto aconteceu – assumo-o”.
- (C) Jamais se questionam a justeza, a racionalidade ou a dignidade do mundo; mas pode haver em nós disposições para afirmá-lo?
- (D) Em relação ao ressentimento, os estoicos sempre o rejeita; em relação à dignidade e à honra, eles mantêm-nas sem ilusões.
- (E) Os estoicos aceitam as adversidades do destino; para eles, não se tratam de caprichos dos deuses, mas de uma fatalidade que lhes são impostas.

08. Considere as passagens a seguir:

- “... ter claro como deveríamos **lidar com o** que há...” (1º parágrafo)
- “A ética consistiria em viver de acordo com a natureza, **aceitar o** que não depende de nós...” (3º parágrafo)
- “**Assumir o** destino como fato, e responder por ele...” (4º parágrafo)

De acordo com a norma-padrão de regência e com o sentido original do texto, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) nos ocupar do ... sujeitar-se ao ... Admitir o
- (B) trabalhar no ... aderir com o ... Concordar do
- (C) pelejar contra o ... acolher o ... Retificar o
- (D) conviver no ... conformar-se no ... Consentir ao
- (E) suportar o ... reconhecer ao ... Tomar posse do

09. Considere o mapa a seguir:



(Hervé Théry e Neli Aparecida de Mello, *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*)

As maiores extensões navegáveis do Brasil estão localizadas nas regiões hidrográficas Amazônica e

- (A) Tocantins-Araguaia.
- (B) Parnaíba.
- (C) Conceição do Araguaia.
- (D) São Simão.
- (E) Atlântico Sul.

10. Leia o texto a seguir:

Área da crosta terrestre na qual as radiações cósmicas são transformadas em energia elétrica, química, mecânica, térmica etc., todas elas consideradas eficazes para a vida. Essa camada compreende a troposfera, a litosfera e a hidrosfera, constituindo um espaço onde a vida se manifesta, se desenvolve e se reproduz. Caracteriza-se por uma infinidade de *habitats* e pela imensa variedade de organismos, distribuídos de forma desigual no planeta. Revela-se fundamental para a compreensão das paisagens, dos biomas e das relações entre sociedade e natureza.

(José Bueno Conti e Sueli Angelo Furlan, "Geoecologia: o clima, os solos e a biota", em Jurandyr L. Sanches Ross [org.], *Geografia do Brasil*)

A que conceito o texto se refere?

- (A) Atmosfera.
- (B) Manto terrestre.
- (C) Dobras geológicas.
- (D) Biosfera.
- (E) Relevo.

11. Leia o texto a seguir:

O crescimento das áreas centrais de São Paulo representa um dos grandes desafios para os urbanistas. A cidade se transforma numa bomba-relógio, com o crescimento de populações miseráveis que hoje ocupam os logradouros públicos, instalando-se sob pontes, viadutos e marquises; que se alojam em favelas e cortiços, disputando espaços quando estes são cada vez mais valorizados e destinados a edifícios inacessíveis a essa população. Para resolver o grave problema de moradia em São Paulo e fugir das instituições financeiras, os trabalhadores sacrificaram-se para construir suas casas, fora dos padrões técnicos legais, colocando-as em condições de risco e insalubridade. Vítimas de operações encetadas por empresas imobiliárias clandestinas, surgiram vários trabalhadores que se viram sem o direito ao título de propriedade devido à grilagem dos terrenos. A presença de casas, quase sempre inacabadas, gerou na periferia urbana uma paisagem onde as construções, apesar de novas, aparecem como um cenário em ruínas.

(Francisco Capuano Scarlato, "População e urbanização brasileira", em Jurandyr L. Sanches Ross [org.], *Geografia do Brasil*. Adaptado)

O texto faz referência a um espaço que caracteriza a paisagem urbana da grande maioria do município de São Paulo e da região metropolitana.

Trata-se do espaço

- (A) de gentrificação.
- (B) da autoconstrução.
- (C) de convivência.
- (D) de rugosidades.
- (E) de enclaves fortificados.

12. Leia o texto a seguir:

O território brasileiro, devido a sua magnitude espacial, comporta um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial – de centenas de milhares a milhões de quilômetros quadrados de área – onde há um esquema coerente de feições do relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas. Tais feições paisagísticas e ecológicas são integradas, ocorrem em uma espécie de área principal, de certa dimensão e arranjo, em que as condições fisiográficas e biogeográficas formam um complexo relativamente homogêneo e extensivo.

(Aziz Ab'Sáber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. Adaptado)

O texto descreve o domínio

- (A) interplanútico e desnudacional.
- (B) fisiográfico e (macro)regional.
- (C) zooecológico e xeromórfico.
- (D) macroecológico e de vales úmidos.
- (E) morfoclimático e fitogeográfico.

13. Considere o texto e a imagem a seguir:

Se dividirmos o hemisfério terrestre pelo critério das latitudes, é possível identificar três grandes faixas:

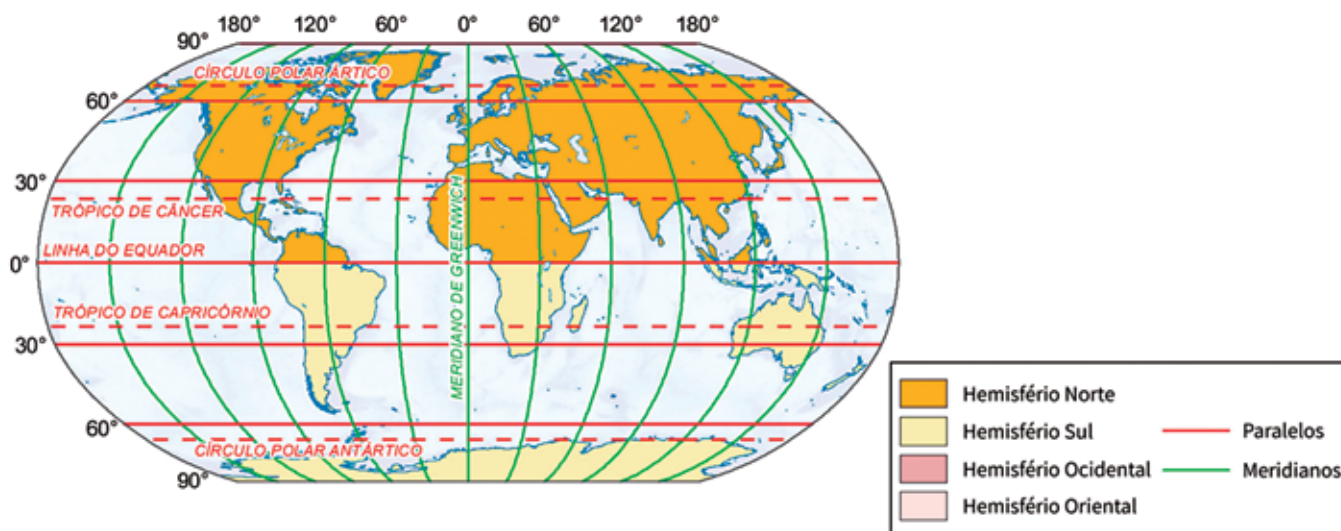
0°–30° baixas latitudes

30°–60° médias latitudes

60°–90° altas latitudes

Essa setorização é tarefa preliminar para a compreensão das zonas climáticas do planeta Terra. Cada uma dessas faixas recebe diferentes quantidades de radiação solar ao longo do ano, o que influencia diretamente a temperatura, a circulação atmosférica e os regimes de chuva. Estas zonas definem padrões climáticos distintos, que, por sua vez, condicionam a formação dos grandes biomas e orientam os principais processos hidrológicos e geomorfológicos. Dessa forma, a posição latitudinal do Brasil é um dos fatores essenciais para entender sua diversidade climática e ambiental.

(José Bueno Conti e Sueli Angelo Furlan, "Geoecologia: o clima, os solos e a biota", em Jurandyr L. Sanches Ross [org.]. *Geografia do Brasil*. Adaptado)



(IBGE, *Atlas geográfico escolar*. Disponível em: <https://loja.ibge.gov.br/atlas-geografico-escolar-9-edicao.html>)

A maior parte do território brasileiro situa-se, em sua quase totalidade, no segmento das

- (A) médias latitudes.
- (B) baixas latitudes.
- (C) altas latitudes.
- (D) médias e altas latitudes.
- (E) baixas e altas latitudes.

14. Considere o texto a seguir:

Quando se estuda historicamente a estrutura fundiária no Brasil, ou seja, a forma de distribuição e acesso à terra, verifica-se que, desde os primórdios do período colonial, essa distribuição foi desigual. Dois instrumentos estão na origem de grande parte dos latifúndios do país e são frutos da herança colonial, quando a terra era doada pela Coroa aos membros da corte.

(Ariovaldo Umbelino de Oliveira, "Agricultura brasileira: transformações recentes", em Jurandyr L. Sanches Ross [org.], *Geografia do Brasil*. Adaptado)

Quais são os instrumentos mencionados no texto?

- (A) Lei de Terras de 1850 e Grilagem "legal".
- (B) Terra devoluta/pública e Sistema de meação.
- (C) Capitanias hereditárias e seus donatários e Sesmarias.
- (D) Técnica da Procuração e Reforma Agrária.
- (E) Estatuto da Terra e Carteira de Colonização.

15. Leia o texto a seguir:

A presença insignificante de escravos legítimos não impediu que os contornos ideológicos da escravidão indígena em São Paulo ganhassem corpo ao longo do século 17. De fato, a introdução de milhares de índios demandou a criação de uma estrutura institucional que ordenasse as relações entre senhores e escravos. Apesar da legislação contrária ao trabalho forçado dos povos nativos, os paulistas conseguiram contornar os obstáculos jurídicos e moldar um arranjo institucional que permitiu a manutenção e a reprodução de relações escravistas.

(John M. Monteiro, *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. Adaptado)

Tal arranjo institucional, segundo a obra referenciada, significou que os

- (A) colonos assumiam o papel de administradores particulares dos índios e, com esse artifício, apropriaram-se do direito de exercer pleno controle sobre a pessoa e a propriedade deles.
- (B) proprietários de terra e comerciantes que necessitassem de mão de obra indígena aceitavam a intermediação das missões jesuítas para ter acesso ao trabalho dos povos originários.
- (C) poderes locais de São Paulo, a partir da Câmara Municipal, estabeleceram um conjunto de leis que permitia a exploração do trabalho indígena em momentos de grave escassez de mão de obra.
- (D) grupos paulistas, dependentes da exploração de mão de obra indígena para a produção agroexportadora, estabeleciam acordos pontuais com os governadores da capitania.
- (E) paulistas aceitavam a utilização de mão de obra indígena servil dos indivíduos catequizados nas missões religiosas a partir da expressa permissão das autoridades coloniais.

16. Leia o texto a seguir:

No dia 7 de maio de 1730, o governador das Minas Gerais, d. Lourenço de Almeida, escreveu ao rei reclamando dos “contínuos delitos” cometidos nas Minas por “bastardos, carijós, mulatos e negros”. Nas palavras de d. Lourenço, não havia tempo em que as estadas não estivessem cheias de negros ladrões e matadores, e é preciso que se castigue com pena de morte executando-se nestas vilas para exemplo dos mais negros porque não havendo castigo podem ir crescendo então grande número que venham a dar o mesmo cuidado que deram os Palmares em Pernambuco, além das muitas mortes que fazem carijós, mulatos e bastardos.

(Carlos Magno Guimarães, “Mineração, quilombos e Palmares”, em João José Reis e Flávio dos Santos Gomes [org.], *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*. Adaptado)

Na manifestação do governador das Minas Gerais, é possível constatar a

- (A) desatenção das autoridades coloniais com a rebeldia dos escravizados e o medo da falta de mão de obra compulsória.
- (B) escravização trazendo mais riscos do que ganhos para a Coroa, em um período em que os quilombos mineiros haviam crescido bastante.
- (C) condição de um estado constante de rebeldia por parte da população negra e o temor da formação de um grande quilombo.
- (D) produção aurífera das Minas próxima de um colapso e a necessidade da transição do trabalho cativo para o livre.
- (E) capacidade de negociação dos escravizados rebeldes e a extrema violência das nações indígenas tradicionais.

17. Leia o texto a seguir:

No contexto da Crise do Antigo Regime, se havia barreiras de ordem material à difusão das ideias ilustradas (analfabetismo, marginalização do povo da vida política, deficiência dos meios de comunicação), o maior entrave advinha, no entanto, da própria essência dessas ideias, incompatíveis, sob muitos aspectos, com a realidade brasileira. Na Europa, o liberalismo era uma ideologia burguesa voltada contra as Instituições do Antigo Regime, os excessos do poder real, os privilégios da nobreza, os entraves do feudalismo ao desenvolvimento da economia.

(Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*. Adaptado)

No Brasil, segundo Emília Viotti da Costa,

- (A) os liberais brasileiros, majoritariamente presentes na elite pernambucana, defendiam uma monarquia dual, regulada por uma carta constitucional, e o início do processo de fim do tráfico negreiro, assim como o fim da exploração da mão de obra cativa.
- (B) os principais difusores das concepções liberais no Brasil estavam vinculados às principais lideranças católicas, que não consideravam legítimas as críticas ao absolutismo monárquico e ao controle de Portugal sobre as instâncias judiciárias coloniais.
- (C) as ideias do liberalismo político e econômico serviram como mobilizadoras para organização das classes médias urbanas espalhadas pela Colônia, que preconizavam a formação de uma República independente e com a abolição da escravatura.
- (D) a elite colonial do Centro-Sul defendia aspectos menos relevantes do Iluminismo, como a liberdade de expressão, ao mesmo tempo que não combatia os pilares essenciais do Antigo Sistema Colonial, como o monopólio comercial.
- (E) os adeptos das ideias liberais pertenciam às categorias rurais e estavam empenhados em conquistar e garantir a liberdade de comércio e a autonomia administrativa, sem intenção de renunciar ao latifúndio ou à propriedade escrava.

18. Leia o texto a seguir:

As interpretações sobre a Guerra do Paraguai variaram, e muito. Há quem diga que a origem da guerra estaria condicionada à ambição desmedida de López e a seu caráter autoritário. Há também quem explique o conflito a partir da política imperialista inglesa. Ciosa em manter sua influência financeira no local, a Inglaterra teria se imiscuído na guerra, forjando oposições e selando amizades.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling, *Brasil, uma biografia*. Adaptado)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente, segundo a obra citada, outra interpretação para o conflito bélico.

- (A) Com a volta da ordem democrática brasileira, em 1985, houve uma severa reavaliação do papel do Brasil na Guerra do Paraguai, e verificou-se que as forças políticas do Império apenas reagiram às agressões paraguaias.
- (B) O maior conflito bélico na América do Sul tem decisivo vínculo com o recorrente expansionismo territorial brasileiro e uruguaio, que provocava receios de perdas territoriais por parte da Argentina, da Bolívia e do Paraguai.
- (C) Ao longo do processo de independências na América Ibérica, foram se constituindo repúblicas parlamentares, e esta condição trouxe muito desconforto diplomático com o Brasil, organizado como uma monarquia clássica.
- (D) Uma nova interpretação da Guerra do Paraguai mostra-se mais atenta aos diferentes processos de formação nacional por que passavam os países envolvidos e aos interesses geopolíticos e econômicos da região platina.
- (E) A conquista da liderança regional da América do Sul pelo Paraguai, com o apoio diplomático britânico, trouxe muita insatisfação da Argentina e do Brasil, que disputavam essa posição desde o início do século 19.

19. Leia o texto a seguir:

Os vitoriosos de 1930 formavam um grupo bastante heterogêneo, tanto do ponto de vista social como do ponto de vista político. Se o combate às oligarquias tradicionais era o que se poderia chamar de um objetivo em comum, o mesmo não se pode dizer em relação às expectativas dos diferentes atores envolvidos no movimento. Assim, enquanto os setores oligarcas dissidentes mais tradicionais desejavam um maior atendimento à sua área e maior soma de poder, com um mínimo de transformações, os quadros civis mais jovens almejavam a reforma do sistema político, os tenentes defendiam a centralização do poder e a introdução de reformas sociais, e os setores vinculados ao Partido Democrático tinham como meta o controle do governo paulista, além da efetiva adoção de princípios liberais.

(Marieta de Moraes Ferreira e Surama Conde Sá Pinto, "A crise dos anos 1920 e a Revolução de 1930", em Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado [orgs.], *O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo oligárquico* – vol. 1: da Proclamação da República à Revolução de 1930)

O quadro apresentado no excerto, sobre os vitoriosos da Revolução de 1930, explica a constituição de uma forma política entendida como

- (A) a constituição de um aparato estatal interessado em amalgamar as pretensões das classes derrotadas com a ruptura institucional e os projetos políticos das classes médias e do operariado industrial.
- (B) a incapacidade de alguma classe ou fração de classe ascender em caráter exclusivo ao Estado, e, dessa forma, este se abre a todas as pressões sem se subordinar necessariamente a nenhuma delas.
- (C) a necessidade do Estado em combater todos os vícios políticos que atentassem contra a ordem republicana, como a oferta descontrolada de subsídios para produção e exportação do café.
- (D) a premência de uma organização estatal atenta aos interesses mais imediatos das oligarquias oposicionistas na Primeira República, mas que tem como tarefa primordial unificar os projetos das classes médias.
- (E) uma estrutura legal com condições de elaborar um amplo projeto de reformas políticas, econômicas e sociais com o objetivo de industrializar o país, combatendo as desigualdades regionais.

20. Leia o texto a seguir:

A Assembleia Constituinte instalou-se em 1º de fevereiro de 1987, e a Constituição foi promulgada no ano seguinte, em 5 de outubro de 1988. O novo texto constitucional tinha a missão de encerrar a ditadura. É a mais extensa Constituição brasileira — tem 250 artigos principais, mais 98 artigos das disposições transitórias — e está em vigor até hoje.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling, *Brasil: uma biografia*. Adaptado)

Para Schwarcz e Starling, a Constituição de 1988 é

- (A) paradoxal em muitos dos seus preceitos centrais econômicos, caso do controle rígido estabelecido sobre o sistema financeiro e, ao mesmo tempo, constituiu um Banco Central autônomo, responsável apenas perante ao Congresso Nacional.
- (B) conservadora em relação aos direitos políticos, porque ampliou timidamente o universo de eleitores, mas progressista em termos econômicos e sociais, porque consolidou preceitos de defesa de uma reforma agrária profunda e complexa.
- (C) empenhada na resolução dos conflitos sociais por meio da construção de uma justiça mais ágil, combinada com ganhos trabalhistas fundamentais, como a criação do salário mínimo e a reinterpretação da CLT e das atribuições do Ministério do Trabalho.
- (D) inovadora em relação à organização político-administrativa, porque diminuiu as atribuições federais e municipais, concentrando-as nos estados federativos, que se tornaram responsáveis pelas políticas fiscal, de educação e de saúde.
- (E) moderna nos direitos, sensível às minorias políticas, avançada nas questões ambientais e empenhada em prever meios e instrumentos constitucionais legais para a participação popular e direta, além de determinada a limitar o poder do Estado sobre o cidadão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Um centro de pesquisa militar está desenvolvendo um novo protocolo de treinamento para cães farejadores. Para avaliar a eficácia do método, a equipe planeja utilizar 40 cães. Após revisão ética, o projeto é ajustado para utilizar apenas 24 animais, com a inclusão de enriquecimento ambiental nas baias e a adoção de técnicas de reforço positivo que minimizam o estresse durante os testes.

Considerando os principais conceitos de bem-estar animal, as alterações realizadas no projeto contemplam, respectivamente, os seguintes princípios:

- (A) liberdade de expressar padrões normais de comportamento e princípio da substituição.
- (B) princípio da redução e liberdade de dor, ferimentos e doenças.
- (C) princípio do aperfeiçoamento e liberdade de desconforto físico e térmico.
- (D) princípio da redução e liberdade de expressar padrões normais de comportamento.
- (E) liberdade de medo e angústia e princípio do refinamento.

22. Um veterinário detecta *Lactobacillus spp* a partir de um swab ambiental em um laboratório de microbiologia. Segundo a “Classificação de Risco dos Agentes Biológicos”, do Ministério da Saúde (3ª ed., 2017), esse agente é conhecido por não causar doenças em humanos ou animais adultos saudáveis, apresenta baixo risco individual e baixo risco para a coletividade.

Diante dessas características, em qual classe de risco ele se enquadra?

- (A) Classe de Risco 2.
- (B) Classe de Risco 4.
- (C) Classe de Risco 3.
- (D) Classe Zero – sem risco biológico efetivo.
- (E) Classe de Risco 1.

23. Um médico veterinário registra o surgimento de 20 novos casos de uma zoonose em um efetivo de 100 animais saudáveis, durante o período de seis meses.

O indicador epidemiológico que representa a velocidade de ocorrência desses novos eventos é a

- (A) letalidade.
- (B) taxa de ataque secundário.
- (C) incidência.
- (D) prevalência.
- (E) coeficiente de mortalidade.

24. Na inspeção *post mortem* de um bovino, o veterinário identifica lesões extensas de linfadenite caseosa em várias glândulas linfáticas e vísceras.

Conforme o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), a destinação correta da carcaça é:

- (A) condenação total.
- (B) aproveitamento condicional pelo frio.
- (C) esterilização pelo calor.
- (D) salga para fabricação de charque.
- (E) liberação para consumo *in natura*.

25. O MORMO em equinos é causado pela bactéria *Burkholderia mallei*.

A forma clínica caracterizada pela presença de nódulos e úlceras na mucosa nasal e pele, com linfangite, é denominada:

- (A) adenite equina.
- (B) farcinose.
- (C) garrotilho.
- (D) epizootia.
- (E) linfangite ulcerativa.

26. Durante o manejo sanitário de rotina em uma unidade militar, é necessária a captura individual de um tucano-toco (*Ramphastos toco*) que se encontra em um recinto.

Para realizar este procedimento sem causar estresse ou danos físicos à ave, o instrumento de contenção física mais adequado é

- (A) o puçá de rede fina.
- (B) o pano de contenção.
- (C) o laço de captura.
- (D) a rede de *nylon* grossa.
- (E) a caixa de contenção com sistema de alavanca.

27. Durante uma auditoria sanitária, o veterinário responsável analisa o plano de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) da cozinha industrial. Uma das preparações servidas é o “Frango Xadrez”. O fluxograma identifica o Ponto Crítico de Controle (PCC) na etapa de cocção dos cubos de frango. O plano determina que, para garantir a eliminação de patógenos como *Salmonella spp.*, a temperatura no centro geométrico do alimento deve ser monitorada.

Com base no sistema APPCC e nos princípios de gestão da segurança de alimentos, o parâmetro estabelecido no plano (ex.: temperatura mínima de 74 °C por 15 segundos no centro do produto) que separa tecnicamente um lote de frango seguro (aceitável) de um lote potencialmente perigoso (inaceitável) é denominado especificamente

- (A) ação corretiva.
- (B) monitoramento de PCC.
- (C) identificação de perigos.
- (D) limite crítico.
- (E) verificação do sistema.

28. Durante o manejo de uma síndrome cólica em equino, o Médico Veterinário administra Flunixin Meglumine, um anti-inflamatório não esteroidal (AINE), para controlar a dor visceral e a endotoxemia.

Em relação ao mecanismo de ação desse fármaco, assinala a alternativa correta.

- (A) Atua inibindo a via da lipoxigenase, bloqueando a síntese de leucotrienos e, assim, potencializando o efeito anti-inflamatório e analgésico.
- (B) Antagoniza diretamente os receptores celulares de prostaglandinas, impedindo seus efeitos vasodiladores e de sensibilização nociceptiva.
- (C) Estimula a síntese de lipoxinas, mediadores lipídicos com ação anti-inflamatória e pró-resolução, além de inibir fracamente a COX-2.
- (D) Inibe de forma não seletiva as isoformas COX-1 e COX-2, diminuindo a produção de prostaglandinas tanto no foco inflamatório quanto na mucosa gástrica.
- (E) Inibe seletivamente a enzima COX-2, reduzindo a produção de prostaglandinas pró-inflamatórias sem interferir na síntese de prostaglandinas citoprotetoras gástricas.

29. Em regiões de latitude média, a sazonalidade reprodutiva impõe desafios distintos ao manejo das diferentes espécies domésticas. Enquanto em pequenos ruminantes a atividade sexual se intensifica com a redução do fotoperíodo, na espécie equina o início da estação de monta natural coincide com o equinócio da primavera e o solstício de verão, quando a inibição da melatonina permite a liberação pulsátil do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH).

Considerando esse mecanismo neuroendócrino, a classificação fisiológica padrão para as fêmeas equinas é:

- (A) monoestrais anuais.
- (B) poliestrais contínuas.
- (C) ovuladoras induzidas.
- (D) poliestrais estacionais de dias curtos.
- (E) poliestrais estacionais de dias longos.

30. No diagnóstico da leishmaniose visceral canina (LVC), o teste preconizado pelo Ministério da Saúde para triagem sorológica inicial em inquéritos populacionais é o:

- (A) PCR.
- (B) Teste Rápido (TR DPP).
- (C) RIFI.
- (D) ELISA.
- (E) Exame parasitológico.

31. A imunoprofilaxia é uma ferramenta que pode ser alcançada tanto por mecanismos ativos quanto passivos de imunização. Nesse contexto, a imunização passiva artificial é uma importante ferramenta para a proteção imediata de equinos e cães em situações de emergência ou alto risco de exposição a agentes infecciosos.

Esse tipo de imunização caracteriza-se especificamente pela

- (A) exposição natural ao agente patogênico.
- (B) transferência de colostro da mãe para o filhote.
- (C) aplicação de soros hiperimunes ou imunoglobulinas.
- (D) administração de vacinas de vírus vivo.
- (E) vacinação com antígenos recombinantes.

32. Em acidentes por animais peçonhentos no Brasil, o envenenamento botrópico (jararacas) em cães caracteriza-se clinicamente por

- (A) ação proteolítica local, edema, dor e distúrbios de coagulação.
- (B) paralisia flácida progressiva e ptose palpebral.
- (C) rabdomiólise sistêmica severa e mioglobinúria.
- (D) bradicardia severa e hipertensão imediata.
- (E) ausência de sintomas locais e choque neurogênico.

33. No choque hipovolêmico canino, a ressuscitação volêmica com cristaloides é iniciada imediatamente.

O desfecho fisiológico fundamental que essa intervenção deve alcançar para interromper a cascata de hipóxia celular é:

- (A) repor rapidamente os estoques intracelulares de potássio.
- (B) restabelecer a perfusão tecidual e a pressão arterial.
- (C) atenuar a resposta inflamatória sistêmica pela hemodiluição de citocinas.
- (D) recuperar a capacidade de transporte de oxigênio pelos eritrócitos.
- (E) corrigir a acidose metabólica por meio da expansão do volume plasmático.

34. Durante a organização da sala de procedimentos ambulatoriais de um hospital veterinário, o responsável técnico orienta a equipe sobre o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, em conformidade com a RDC ANVISA nº 222/2018. Ao final de uma cirurgia de castração eletiva em um cão hígido, foram gerados os seguintes materiais: gaze com sangue, lâmina de bisturi utilizada, agulha hipodérmica e embalagem plástica do fio de sutura.

Considerando a classificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o descarte da lâmina de bisturi e da agulha deve ser realizado em recipientes destinados exclusivamente ao resíduo classificado como:

- (A) Grupo D.
- (B) Grupo C.
- (C) Grupo A.
- (D) Grupo E.
- (E) Grupo B.

35. Durante uma inspeção em uma Organização Militar situada em área rural, o médico veterinário identifica uma colônia de morcegos em uma edificação abandonada. Considerando o risco de transmissão da raiva aos herbívoros da região e a necessidade de adotar medidas de controle, ele consulta a Instrução Normativa Ibama nº 141/2006 para verificar os procedimentos legais aplicáveis.

Assinale a alternativa que descreve corretamente uma condição ou exigência para o controle de quirópteros hematófagos em regiões endêmicas para raiva.

- (A) Em regiões consideradas de risco para a raiva, o controle de quirópteros hematófagos da espécie *Desmodus rotundus* pode ser realizado pelos órgãos da Agricultura e da Saúde sem necessidade de autorização do Ibama, devendo-se priorizar previamente as medidas de manejo ambiental.
- (B) A eliminação direta de indivíduos da espécie transmissora pode ser realizada como primeira medida de controle, desde que executada por órgão da Agricultura ou da Saúde.
- (C) O controle populacional de qualquer espécie de morcego, hematófago ou não, exige autorização prévia e expressa do Ibama, independentemente da situação epidemiológica local.
- (D) A Instrução Normativa veda expressamente a eliminação direta de quirópteros hematófagos, permitindo apenas ações de manejo ambiental, como a vedação de abrigos.
- (E) O controle de quirópteros hematófagos em áreas urbanas e periurbanas está isento de qualquer regulamentação ambiental, podendo ser executado por qualquer pessoa física.

36. Considerando a anatomia funcional do trato digestório dos equinos e suas particularidades fermentativas, um cavalo adulto alimentado com ração peletizada rica em amido e farelo de soja terá a maior parte da digestão hidrolítica desses nutrientes e a consequente absorção de monossacarídeos e aminoácidos realizada primordialmente no

- (A) intestino delgado.
- (B) cólon maior.
- (C) ceco.
- (D) estômago.
- (E) cólon menor.

37. De acordo com as Normas para o Controle de Caninos no Exército Brasileiro (NORCCAN), constitui requisito básico para a provisão de um cão, na modalidade aquisição por compra, por uma Comissão de Compra de Animais (CCA) do Exército Brasileiro que o animal:
- (A) possua Certificado de Registro Genealógico (*Pedigree*) e seja castrado previamente à incorporação ao canil militar.
 - (B) seja de uma das raças Pastor Alemão, Pastor Belga Malinois ou Rottweiler, não sendo permitida a aquisição de Labradores por compra.
 - (C) tenha entre 12 (doze) e 36 (trinta e seis) meses de idade e apresente exame sorológico negativo para leishmaniose visceral canina e brucelose.
 - (D) tenha entre 6 (seis) e 18 (dezoito) meses de idade e seja oriundo exclusivamente de canis credenciados pela Federação Cinológica Internacional (FCI).
 - (E) tenha entre 3 (três) e 24 (vinte e quatro) meses de idade e laudo radiológico de displasia coxofemoral classificado como “sem sinais de displasia” (HD –) ou “próximo do normal” (HD +/-) ou “displasia leve” (HD +).
38. No exame clínico de um equino com dor abdominal aguda (cólica), a saída imediata de refluxo gástrico volumoso após a sondagem nasogástrica sugere
- (A) presença de grandes estrôngilos compactados no reto.
 - (B) obstrução no cólon menor.
 - (C) obstrução no intestino delgado ou íleo paralítico.
 - (D) compactação de ceco.
 - (E) funcionamento fisiológico normal do trato digestório.
39. De acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina Veterinária que dispõem sobre procedimentos e métodos de eutanásia em animais, na impossibilidade de se utilizar um método classificado como “aceitável” para a espécie canina, o Médico Veterinário pode recorrer a um método “aceito sob restrição”.
- Constitui um exemplo de método classificado como aceito sob restrição para eutanásia em cães:
- (A) administração intravenosa de cloreto de potássio após anestesia geral profunda.
 - (B) administração intravenosa de T-61.
 - (C) administração isolada de bloqueadores neuromusculares.
 - (D) inalação de anestésico volátil (ex.: isoflurano) até a sobredosagem, seguida de outro método para assegurar a morte.
 - (E) administração intravenosa de sobredosagem de barbitúricos.
40. De acordo com a legislação vigente do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT), a vacina viva liofilizada elaborada com a amostra B19 de *Brucella abortus* deve ser aplicada de forma obrigatória em
- (A) machos e fêmeas reprodutores de qualquer idade.
 - (B) vacas em lactação, anualmente, como reforço.
 - (C) bezerros recém-nascidos nas primeiras 24 horas.
 - (D) apenas animais destinados ao abate imediato.
 - (E) fêmeas entre 3 e 8 meses de idade.
41. O Código Nacional de Corridas (CNC), aprovado pela Portaria MAPA nº 526/2022, estabelece a classificação das substâncias dopantes em quatro grupos, considerando sua ação farmacológica predominante.
- Com base exclusivamente nesse documento oficial, assinale a alternativa correta.
- (A) Substâncias de ação exclusivamente antiparasitária, desprovidas de atividade antibacteriana ou antiviral, são incluídas no Grupo III, por serem consideradas anti-infecciosas.
 - (B) Substâncias com ação analgésica, antipirética e anti-inflamatória, como os anti-inflamatórios não esteroidais, estão classificadas no Grupo I, por atuarem no sistema nervoso central e periférico.
 - (C) Agentes que promovem vasodilatação, como doadores de óxido nítrico ou antagonistas de canais de cálcio, são enquadrados no Grupo II, uma vez que sua ação primária se dá sobre o sistema cardiovascular.
 - (D) Hormônios peptídicos, esteroides anabolizantes e outros moduladores do sistema endócrino, bem como seus análogos sintéticos, são classificados no Grupo I, conforme a ação sobre o sistema endócrino expressamente prevista no código.
 - (E) Veículos de medicamentos que possuem atividade farmacológica intrínseca, como o dimetilsulfóxido (DMSO), são enquadrados no Grupo IV, por serem formalmente definidos como “veículos”.
42. Na anestesia geral intravenosa em equinos, o uso de agonistas alfa-2 adrenérgicos (como a xilazina) na medicação pré-anestésica é frequente.
- Um efeito cardiovascular característico e clinicamente esperado após a administração intravenosa rápida de xilazina nesta espécie é:
- (A) bradicardia reflexa e possível ocorrência de bloqueio atrioventricular (BAV) de segundo grau.
 - (B) taquicardia sinusal persistente decorrente da descarga simpática compensatória à sedação.
 - (C) vasodilatação periférica generalizada com consequente redução imediata do tempo de preenchimento capilar.
 - (D) hipertensão arterial severa e imediata, seguida de um período de hipotensão duradoura por vasodilatação.
 - (E) aumento do débito cardíaco por efeito inotrópico positivo direto sobre o miocárdio ventricular.

43. Segundo o Regulamento de Segurança dos Alimentos das Forças Armadas – MD42-R-01 (2ª Edição, 2023), no ato do recebimento de carne bovina resfriada entregue por fornecedores, o lote deverá ser rejeitado se a temperatura do produto no centro da massa for superior a
- (A) 2 °C.
 - (B) 12 °C.
 - (C) 7 °C.
 - (D) 0 °C.
 - (E) 4 °C.
44. Em um estudo epidemiológico sobre a eficácia de uma vacina em cães militares, o pesquisador observa que uma terceira variável está associada tanto à exposição (vacina) quanto ao desfecho (doença), podendo distorcer a associação real.
- Esse fenômeno técnico é definido como:
- (A) variável dependente qualitativa.
 - (B) erro tipo II (beta).
 - (C) viés de memória.
 - (D) efeito placebo.
 - (E) fator de confusão.
45. Considerando a permanência de animais silvestres em Organizações Militares.
- Quando uma unidade é autorizada a manter um mantenedouro de fauna ou um criadouro científico, a responsabilidade técnica (RT) perante os órgãos ambientais recai obrigatoriamente sobre
- (A) o Comandante da Guarnição Militar.
 - (B) um profissional médico veterinário ou biólogo habilitado.
 - (C) o militar de carreira mais antigo da seção de logística (S4).
 - (D) o órgão ambiental municipal local.
 - (E) o soldado tratador certificado.
46. Um equino militar é excluído da carga da Organização Militar por meio do ato administrativo de “Reforma”.
- De acordo com as normas de remonta, esse processo ocorre prioritariamente quando
- (A) o animal é extraviado por furto ou roubo durante deslocamento.
 - (B) há necessidade de reposição por animal de pelagem mais homogênea.
 - (C) o animal apresenta indisciplina em pista de treinamento.
 - (D) o animal atinge idade avançada ou incapacidade física definitiva para o serviço.
 - (E) o tratador é transferido e não há outro militar habilitado na unidade.
47. Um médico-veterinário prestou assistência regular a um cão e não recebeu os honorários correspondentes, razão pela qual decidiu suspender voluntariamente seus serviços, conforme lhe faculta o Código de Ética. Dias depois, o mesmo cliente retorna com o animal em evidente estado de choque hipovolêmico, caracterizando perigo imediato à vida. O profissional recusa o atendimento e orienta o cliente a buscar outro colega.
- Com base no Código de Ética Veterinária, essa conduta é
- (A) permitida, pois a inadimplência do cliente autoriza o médico-veterinário a recusar novo atendimento, ainda que o animal esteja em estado grave.
 - (B) permitida, desde que exista outro médico-veterinário disponível na localidade para realizar o atendimento emergencial.
 - (C) vedada, pois o médico-veterinário é sempre obrigado a prestar atendimento a qualquer animal que lhe seja apresentado, independentemente das circunstâncias contratuais.
 - (D) vedada, uma vez que a exceção quanto ao atendimento de emergência se aplica somente quando o cliente não dispõe de recursos financeiros para pagar.
 - (E) vedada, porque o direito de recusa por inadimplência é limitado pela obrigatoriedade de atendimento em situações de emergência ou perigo iminente de morte do animal.
48. A erliquiose monocítica canina apresenta uma fase crônica severa que pode resultar em falência medular.
- Um achado laboratorial característico dessa fase, decorrente da hipoplasia induzida pelo agente, é a
- (A) leucocitose persistente com presença de formas jovens.
 - (B) neutrofilia severa com desvio à esquerda regenerativo.
 - (C) trombocitose persistente associada à hiperproteinemia.
 - (D) policitemia absoluta acompanhada de reticulocitose intensa.
 - (E) pancitopenia.

49. No planejamento de um programa de Manejo Integrado de Pragas em uma Unidade Militar, o médico veterinário deve distinguir as medidas de caráter preventivo das medidas corretivas, fundamentando-se na biologia das espécies de roedores sinantrópicos mais comuns no Brasil.

Sobre as estratégias de controle e as particularidades biológicas desse grupo, é correto afirmar que

- (A) as medidas de exclusão para impedir o acesso de roedores incluem, obrigatoriamente, o uso de ralos sifonados com dispositivos de fechamento e a manutenção das áreas adjacentes sem vegetação densa.
- (B) o *Rattus norvegicus* caracteriza-se pela sua agilidade em escalar estruturas, preferindo nidificar em locais elevados, como forros e sótãos, o que exige a instalação de barreiras físicas no topo de pilares e dutos.
- (C) os rodenticidas anticoagulantes de segunda geração agem como antagonistas da vitamina K1, exercendo seu mecanismo de ação por meio da inibição irreversível da enzima cicloxigenase no parênquima hepático.
- (D) a antirratização compreende um conjunto de métodos químicos de ação rápida, utilizando raticidas agudos, visando ao extermínio imediato da colônia instalada para impedir o aprendizado do grupo.
- (E) a estratégia prioritária em áreas de manipulação de alimentos deve ser a desratização sistemática em detrimento das mudanças estruturais, uma vez que a eliminação biológica precede o saneamento ambiental no controle de sinantrópicos.

50. O controle químico de escorpiões em ambientes urbanos é considerado tecnicamente complexo e, muitas vezes, desaconselhado como estratégia isolada.

A eficácia limitada dos inseticidas residuais e os riscos associados à sua aplicação devem-se, primordialmente à

- (A) espessa camada de quitina do exoesqueleto dos escorpiões, que forma uma barreira praticamente impermeável aos inseticidas de contato, impedindo que as moléculas tóxicas atinjam a hemolinfa e os tecidos nervosos.
- (B) seleção de populações de escorpiões resistentes a piretroides, promovida pelo uso intensivo desses compostos no controle de mosquitos e baratas em áreas urbanas, o que reduz a suscetibilidade dos aracnídeos por resistência cruzada.
- (C) inexistência de canais de sódio voltagem-dependentes no sistema nervoso dos quelicerados, o que torna as toxinas dos inseticidas piretroides e organoclorados bioquimicamente inertes para este grupo taxonômico.
- (D) capacidade fisiológica dos escorpiões de permanecerem com os estigmas respiratórios fechados por longos períodos e ao seu hábito comportamental de se abrigarem em frestas profundas, dificultando o contato com o princípio ativo.
- (E) elevada atividade de enzimas de detoxificação (citocromo P450 e esterases) presentes na hemolinfa dos escorpiões, que metabolizam rapidamente os princípios ativos antes que estes alcancem os sítios de ação, neutralizando o efeito tóxico em poucas horas.

RASCUNHO

RASCUNHO

